

POR QUE OS TUBOS DE LAVA DRENADOS SE CONCENTRAM NA PORÇÃO CENTRAL DA PROVÍNCIA MAGMÁTICA PARANÁ-ETENDEKA?

Waichel, B.L.¹; Lima, E.F.²; Tratz, E.

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Tubos de lava são cavernas geradas pela drenagem da lava, geralmente básica, sob uma superfície consolidada. A construção destas estruturas pode ser observada e investigada em campos vulcânicos atuais. Os tubos são muito eficientes no transporte das lavas para as regiões mais distais dos vulcões ou de sistemas de fissuras por manterem baixas as taxas de perda de calor ao longo percurso. A orientação dos tubos permite determinar a localização do aporte de lavas em condutos pontuais ou fissurais. Em Províncias Basálticas Continentais PBC's, caracterizadas pela espessa pilha e grande extensão de basaltos toleíticos, tubos de lava drenados não são estruturas comuns, como ocorre em áreas vulcânicas ativas (Hawaí e Islândia). Pode-se especular que o estilo eruptivo das PBC's difere das províncias basálticas atuais ou que a maior parte dos tubos em PBC's pode ter sido preenchida sucessivamente por novas lavas o que dificultaria o reconhecimento. Um fato importante a ser considerado é o imenso volume eruptivo das PBC's cujas taxas de alimentação nunca foram observadas, sendo raros os análogos vulcânicos atuais (sistema fissural Holuhraun, Islândia 2014-2015). Na Província Paraná-Etendeka um aspecto importante é a escala regional do mapeamento que não priorizaria a identificação destas cavernas. Recentemente nesta província foram descritos dois sistemas de tubos de lava drenados (*Casa de Pedra* e *Perau Branco*) acrescentando-se neste trabalho mais duas ocorrências de tubos drenados (*Dal Pai I* e *Pinhão*) e duas de lobos de lava drenados (*Dal Pai II* e *Duarte*) também localizadas na porção central do estado do Paraná onde predominam lavas do tipo *pahoehoe*. Os estudos vulcanológicos mais recentes na província destacam um modelo por inflação para a origem dos derrames, similar aos observados em vulcões e fissuras ativas. Neste caso a ocorrência de tubos deveria ser mais frequente do que a observada até o momento. A hipótese de preenchimento dos tubos e lobos, é coerente com as superfícies com baixa inclinação observadas nas áreas estudadas descritas até o momento. São observados degraus ao longo dos tubos e lobos, indicando que por vezes o avanço da lava pode inclusive ultrapassar pequenos obstáculos antes de efetivamente serem drenadas. Destaca-se que não foram identificadas estruturas preenchidas. Na porção sul da província, a ocorrência de cavernas é relativamente comum nos contatos entre derrames, tubos e lobos de lava drenados ainda não foram descritos nesta região, apesar da ocorrência de derrames *pahoehoe*.

PALAVRAS-CHAVE: TUBOS DE LAVA, *PAHOEHOE*, PROVÍNCIA PARANÁ-ETENDEKA